

# III SEMANA DO CONHECIMENTO

Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

## MAQUETE DE RELEVO: UM MATERIAL DIDÁTICO ALTERNATIVO PARA ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO

**AUTOR PRINCIPAL:** Daniel Cristianetti Tessaro

**CO-AUTORES:** Patrícia Silvestri

**ORIENTADOR:** Luciane Rodrigues de Bitencourt

**UNIVERSIDADE:** Universidade de Passo Fundo

### INTRODUÇÃO:

O uso da maquete no ensino da geografia para alunos do ensino fundamental e médio é um recurso didático cartográfico de suma importância, sobretudo, por traduzir na forma tridimensional o relevo de um determinado lugar, o que resulta em um melhor entendimento de diversos elementos geográficos que a compõe, possibilitando uma análise dos fenômenos relacionados à forma da mesma. Com o propósito de enfatizar essa relevância, usou-se como exemplo a confecção da personificação do relevo brasileiro, por meio de um atlas, caracterizando o processo e expressando a importância dessa atividade no ensino e aprendizagem dos alunos. Por fim, o trabalho ainda remete em auxiliar no método de assimilação do ambiente geográfico, por instrumento de suas formas abstratas até as concretas. Assim, a escolha desta temática pautou-se em apresentar uma alternativa educacional, no momento em que nos encontramos diante de um dilema de grandes obstáculos impostos pelo sistema educacional.

### DESENVOLVIMENTO:

É justo afirmarmos que a intenção principal em elaborar e salientar gradativamente a construção de uma maquete é o de conseguir uma visão tridimensional das informações que se apresentam no papel em forma bidimensional. Desse modo, o aluno se habitua em entender seu espaço e a partir deste entendimento conseguir obter potencial para construir novos conhecimentos. Além disso, “há um conjunto de

# III SEMANA DO CONHECIMENTO

conhecimentos básicos da cartografia que são envolvidos no processo de confecção de uma maquete” (SIMIELLI; GIRARDI; MARONE, 2007).

Na mesma linha de pensamento, Almeida (1994, apud MIRANDA, 2001) afirma que o uso da maquete permite ver o todo e refletir sobre ele através de um modelo reduzido e ainda consegue projetar o sujeito para fora do contexto espacial no qual está inserido, possibilitando-lhe estabelecer relações espaciais entre a posição do seu corpo e os elementos da maquete.

Para tanto, questões que envolvem métodos de elaboração de modelos tridimensionais Simielli, Girardi e Morone (2007), demonstram gradativamente os processos de confecção de uma maquete de relevo, somados à sua importância para a compreensão dos aspectos físicos de um determinado lugar. Será, portanto, apresentado neste tópico, os processos para a construção da maquete.

Para este fim, são longos e diversos os processos de confecção de uma maquete, porém, antes mesmo de tratá-los, serão listados primeiramente os materiais utilizados. Dentre eles destacam-se: canetas (para desenho das curvas); espuma de polietileno expandido – EPE (para a base da maquete e a sobreposição das curvas de nível); cortador de isopor; cola; papel carbono. Em se tratando dos processos de construção, estes são realizados em etapas, como reproduzidas a seguir: Escolha do mapa de relevo do Brasil em um atlas (mapa base); recorte das curvas de nível do mapa; Transposição das curvas de nível para as espumas de EPE, feita com o auxílio de papel carbono, para marcar as curvas no molde; colagem das placas de EPE com sobreposição das curvas de nível (da cota altimétrica menor para maior). Por último, mas não menos importante, assentar os elementos essenciais (legenda, título, orientação, fonte e autor).

Findas estas etapas juntamente com os alunos, o educador torna mais significativa a transmissão de conhecimentos para os discentes. Por conseguinte, a expectativa de aprendizagem é estimável. Nela podemos demonstrar a reprodução tridimensional do relevo que antes se apresentava apenas no plano e a partir disso, realizar comparações de grandeza, prudência em altitude, identificação de conceitos geográficos, principalmente em relações às ocorrências naturais e sociais, ocupações urbanas diante das dificuldades apresentadas pelas altitudes e ainda, permitir a espacialização dos aspectos físicos como a representação de bacias hidrográficas. Portanto, os aprendizes arriscam-se em fixar os conteúdos ministrados em aulas anteriores.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS:

É importante salientar que a prática de elaboração de materiais didáticos é de suma importância para alunos do ensino fundamental e médio. A proposta deste trabalho foi mostrar como é possível a criação de novas fontes didáticas utilizando materiais simples e práticos. A utilização da maquete de relevo simbolizada neste trabalho, permite desenvolver no estudante uma capacidade de percepção, raciocínio e ampliação de seus conhecimentos.

## REFERÊNCIAS:

Universidade e comunidade  
em transformação

# III SEMANA DO CONHECIMENTO

SIMIELLI, Maria Elena Ramos; GIRARDI, Gisele; MORONE, Rosemeire. Maquete de relevo: um recurso didático tridimensional. Boletim Paulista de Geografia, São Paulo, nº 87, p. 131-151, 2007.

MIRANDA, S. L. A noção de curva de nível no modelo tridimensional. Dissertação de Mestrado. IGCE. UNESP/ Rio Claro. 2001.

317 DE OUTUBRO  
DE 2016

**NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa):** número da aprovação.

**ANEXOS:**